

Operação muda perfil da Estrada da Ratada

A Operação Concentrada da Prefeitura Municipal, levada a efeito pela Secretaria de Obras, está modificando radicalmente o perfil da Estrada da Ratada e região. Em uma semana, a outrora estreita e abandonada estrada, transformou-se numa via larga, patrolada e ensaiada, com curvas de nível e acabamento de primeira, deixando contentes os moradores da região, alguns dos quais custam a acreditar no que foi feito.

"Estamos fazendo o melhor que podemos, para satisfazer os moradores da região", disse o secretário Lourival Netzel. Segundo ele, "Nós estamos apenas cumprindo as determinações do prefeito Emílio Pinaro Júnior que não quer ver nenhum morador com dificuldade para entrar ou sair de sua propriedade". Lembrou o secretário, que no interior do Município todas as estradi-

nhas levam à casa de algum agricultor, de alguma fazenda ou de chácara e que todos são contribuintes do Município.

Perfil — O trabalho que está sendo feito na Estrada da Ratada é um dos mais perfeitos da atual administração, no que diz respeito à recuperação de estradas no interior. Quem conheceu a velha estrada onde em alguns lugares dava para passar apenas um veículo de cada vez, vai se espantar ao passar por lá, daqui para frente. A estrada foi alargada, patrolada e ensaiada e todas as entradas de sítios, fazendas e chácaras tiveram tratamento especial, para que as águas pluviais não venham destruir o trabalho feito na estrada principal. Em algumas entradas foi feita a colocação de manilhas para escoamento das águas pluviais.

A Secretaria de Obras está encontrando ótima re-



A outrora estreita estrada da Ratada teve o seu perfil mudado, pela Operação Concentrada.



Como era a estrada, antes da Operação Concentrada...



...e como ficou depois que as máquinas da Prefeitura passaram.



Todas as entradas de sítios e fazendas, estão sendo abertas.

Estrada de Bateias vai ganhar ciclovias, passeios e hortênsias

A estrada de Bateias, uma das mais perigosas de Campo Largo, devido ao intenso fluxo de veículo, principalmente caminhões carregados com calcário, vai receber tratamento especial da Prefeitura Municipal. O prefeito Emílio Pinaro já autorizou a Secretaria de Obras a iniciar os trabalhos de construção de uma ciclovias, passeio e uma série de outras melhorias que vão dar mais conforto e maior segurança à população daquela região.

"O perigo maior é porque a estrada não tem áreas de escape, não tem acostamento e isso dificulta ainda mais a vida dos moradores da região", explicou o secretário de Obras, Lourival Netzel, que, juntamente com o sub-prefeito de Bateias, João Carlos Pereira percorreu todo o trecho da rodovia, no início da semana, para saber em que lado a ciclovias seria implantada e onde era mais necessário o passeio e as áreas de escape.

Hortênsias — Explicando que infelizmente não será possível fazer acostamento em toda a estrada, devido às limitações de recursos, o secretário disse, entretanto, que onde for possível será feito o patrolamento e ensaiamento das margens, deixando a rodovia mais segura. Quando a obra estiver quase concluída, será efetuado o plantio de hortênsias, em toda a sua extensão.



A Estrada de Bateias vai receber ciclovias e passeio, além de áreas de escape e hortênsias.

Deputado Setti defende rápida adoção da equivalência Produto

O deputado estadual Luiz Antonio Setti (PMDB-Jacareizinho) criticou a atual política do governo federal em relação à agricultura do país, especialmente na demora em definir se institucionalizar ou não a equivalência em produto, para pagamento dos financiamentos dos agricultores. O deputado representante do Norte Pioneiro

lembra que essa é uma reivindicação da classe produtora rural, e que se adotada vai possibilitar crescimento da produção agrícola brasileira, pela garantia da não inadimplência no campo.

O deputado Toti Colaco Setti considera que o governo federal tem se mostrado omissos nas principais questões da agricultura, citando a

posição da Federação da Agricultura do estado do Paraná (FAEP), que cobra o cumprimento da política de preços mínimos e de cobertura do Proagro nas frustrações da safra. Segundo o deputado, Setti se o governo federal cumprisse com rigor a atual legislação agrícola, não haveria necessidade de uma nova lei.

Deputado Toti Colaco mobiliza bloco municipalista pela reforma constitucional

O deputado Toti Colaco, coordenador do Bloco Parlamentar municipalista na Assembleia Legislativa, em recente reunião na Associação dos Municípios do Paraná, manifestou sua preocupação com as circunstâncias econômico-sociais que o país atravessa e que tem afetado os municípios, que devem ser fortalecidos pela reforma constitucional, prevista para outubro. "Os cidadãos moram no município, afirma Toti Colaco" e é ali que os seus filhos nascem, crescem, se casam. É no município que os homens e as mulheres estudam, trabalham, produzem se divertem enfim, vivem. Ora é no município que também pagam impostos, taxas e esperam o retorno em educação, saúde, transportes, lazer, habitação e alimenta-

Igreja Jesus Misericordioso PROMOVE

Grande Festa Julina dia 10/07/93

Grandes atrações

A fogueira que pode entrar para o livro dos Recordes (Guinness Book).

Início da festa:

15:00 horas: Santa Missa de Ação de Graças

16:30min: Leilão da fogueira

17:00 horas: Acendimento da fogueira dando início à festa com fogos de artifício, pinhão, quentão, frango frito, pipoca, doces e salgadinhos, bingo, baile com os "Amigos da Peonada" e várias outras atrações.

Saia de casa, venha curtir a melhor maneira de viver o inverno!

Patrocínio: Distribuidora de Bebidas Metropolitana S/A

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	23.605	25.000	24.400
Açúcar (Diana) 1kg	22.000	25.000	23.820
Bombom pacote	16.650	17.900	15.500
Batata 1kg	33.400	18.000	26.000
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	53.370	39.500	61.500
Café (Alvorada) 500gr	82.200	72.500	82.000
Cebola 1kg	41.060	26.000	35.000
Feijão tipo 2 — 1kg	26.160	28.500	26.900
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	18.330	16.500	19.900
Farinha de trigo especial 1kg	24.080	25.000	23.900
Leite (Ninho) 400gr	117.900	139.000	129.000
Margarina (Primor) 500gr	18.780	16.900	17.700
Massa de tomate (Ilefate) 140gr	43.680	24.000	46.900
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	36.500	35.000	33.500
Óleo de soja 900ml	46.200	34.000	35.200
Ovos 1dz	26.270	20.800	19.800
Pasta dental (Kolynos) 50gr	—	5.600	5.800
Papel higiênico (Lord) 40m	—	11.000	12.000
Sal (Diana) 1kg	9.440	10.500	10.680
Sabão em pedra (Guafra)	11.922	10.500	10.680
Sabão em pó (Omo) 500gr	—	60.800	58.000
Tomate 1kg	45.500	32.000	—

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, quarta-feira (01) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 585.000 no Chemin; Cr\$ 643.700 no Druziki e Cr\$ 651.547 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 5,65% no Chemin; 2,48% no Druziki e no Lembrasul 10,22%. O que resulta numa alta média de 6,11%.

Reforço alimentar nas creches do Município

As secretarias municipais da Agricultura e da Educação estão desenvolvendo um programa conjunto para reforço da alimentação das crianças matriculadas nas creches municipais de Campo Largo. O secretário da Agricultura, César Braga, coordenou a implantação de uma horta em terreno da Granja, que já está produzindo alface, cenoura, beterraba, couve-chinesa, brócolis, repolho, couve-manteiga e couve-rábano.

A horta foi implantada em fevereiro último, como uma das primeiras iniciativas da Secretaria de Agricultura, e deverá ser ampliada com a chegada da Primavera. O objetivo é, segundo o secretário, produzir todas as hortaliças necessárias para o abastecimento das creches do Município, reduzindo substancialmente os custos da Prefeitura com o item alimentação.

Alimentos — O secretário César Braga adiantou que

"é muito importante que as crianças matriculadas nas creches do Município recebam alimentação de primeira, verduras frescas, saudáveis. As primeiras creches beneficiadas com o programa são: Creche Antonio Gabardo Júnior (Popular Nova), Borselau Liana (Itaboa), Gente Miúda (Jardim Guarani), Odila Portugal Castagnoli, ao da ERCE e Victor de Almeida Barbosa (Antigo posto da LBA).



A horta foi implantada em fevereiro e já abastece as creches

Feira da Louça incentiva comércio em Campo Largo

A Feira da Louça, Cerâmica e Porcelana, que o município de Campo Largo vai realizar em setembro, em sua terceira edição, tem proporcionado inúmeros negócios beneficiando as empresas locais e propiciando resultados altamente significativos, declara o presidente do Sindicato da Indústria da Louça, Cerâmica, Porcelana e Vidros do Paraná, José Caniço. Com mais de 40 empresas da área, gerando aproximadamente 6.500 empregos diretos e 20.000 indiretos, a cidade de Campo Largo, a 25km de Curitiba, já se consolidou como a "Capital da Louça".

Com secular tradição na industrialização da louça, cerâmica e porcelana, devido à grande variedade de produtos fabricados, a cidade através da II Feira realizada em 1992, obteve um faturamento 10% maior em relação ao ano anterior. Responsável por 70% da produção da porcelana no país, Campo Largo vem obtendo excelentes resultados com a realização das Feiras.

Cerâmica uma consequência — Como exemplo do resultado que as Feiras vêm propiciando para o empresário local, está a Cerâmica - Indústria Cerâmica Ltda, que em dois anos tem

uma história de empreendimentos a contar. Aldo Tchoek, proprietário da empresa, conta que nesses dois anos pode sentir que, muitas vezes é durante as crises que surgem os melhores negócios, pois ele e seus sócios Juarez Bianco e Marcus Preiss vinham passando problemas de desemprego, até que resolveram "apostar na sorte", participando com poucos produtos artesanais da I Feira da Louça, em 1991.

Após a Feira, estimulados pelas primeiras encomendas que receberam resolveram montar uma pequena empresa de cerâmica que inicialmente contava apenas com o trabalho dos proprietários e suas esposas. A produção, contem eles, era no máximo de 20 a 30 peças diárias. Hoje, após também participarem da II Feira da Louça, em 1992, a Cerâmica já conta com 20 funcionários, produzindo 3.000 peças por dia, embora ainda em processo artesanal, através da argila, moagem, formas de gesso, estufa e forno.

Aldo enfatiza que a atitude corajosa que ele e seus sócios tiveram em participar da I Feira da Louça, foi o passo que os encaminhou para desenvolver a empresa. Mais de

100 itens estão sendo produzidos pela Cerâmica, que possui compradores não só no Paraná, mas também em Brasília, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Rainha da Louça — Uma das atividades inovadoras da III Feira da Louça, que será realizada de 03 a 12 de setembro de 1993, é a divulgação pela 1ª Rainha da Cerâmica, que vai ser eleita no próximo dia 17 de julho, no Baile, a ser realizado no Ginásio da Rondinha.

As candidatas ao título de 1ª Rainha da Cerâmica são representantes de várias instituições e empresas de Campo Largo. Para participar, as jovens devem ter a idade mínima de 18 e residirem no município de Campo Largo.

Após eleita, a Rainha da Louça, com o patrocínio da Transbrasil, Jóias Guindani e diversas outras empresas, viajará por diversas cidades do país, para divulgar a III Feira.

As inscrições já estão sendo realizadas, prolongando-se até o dia 9 de julho, na Carbono Modas, Avenida Padre Natal Pigato, 352, Campo Largo. Maiores informações podem ser obtidas na Associação Comercial, telefone 292-3385, onde também podem ser adquiridas as mesas.



Feira da Louça já movimentou o comércio local

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Data: 28 de junho de 1993, 20 horas.

Sessão ordinária da Câmara Municipal.

Presenças: todos os vereadores, exceto Ailton de Oliveira

MATÉRIAS APROVADAS

- Projeto de Lei nº 007/93, do Legislativo, denominando Rua Luiz Zerbeto à via pública que inicia na Rua 1 (um) do Núcleo Habitacional Abranches Guimarães Júnior e final na Estrada da Colônia Cristina. Autoria do vereador Achilles Amadeu Munaretto.
- Projeto de Resolução nº 003/93 que cria a Campanha Anual do Agasalho pela Câmara Municipal, durante o mês de julho.
- Projeto de Resolução nº 004/93, que autoriza o Legislativo a doar verba no valor de Cr\$ 20 milhões, distribuída entre 7 (sete) entidades de Campo Largo.
- Projeto de Lei nº 012/93, do Executivo, autorizando a permuta da área de 5.850 metros quadrados na Rua Rui Barbosa, onde foi construída a sede da Cotel, por outros 4 (quatro) lotes pertencentes ao município, para a Associação Comercial e Industrial de Campo Largo.
- Projeto de Lei nº 013/93, do Executivo, que autoriza abertura de crédito no valor de Cr\$ 800 milhões de cruzeiros, no Orçamento Geral do corrente exercício, para obra de construção do escritório-sede da EMATER em Campo Largo.

PEDIDO DOS VEREADORES

Foram aprovados 10 (dez) Pedidos dos Vereadores:

- Um requerimento do vereador José Lino Hamm
- Transformar o telefone público do Bar do Cardoso, no Loteamento Santa Ângela, em telefone comunitário.
- Três requerimentos do vereador Darci Andreass
- Solicita informações com relação a possível acidente automobilístico ocorrido com viatura da Secretaria de Viação e Obras Públicas.
- Fotocópias de todos os empenhos com as respectivas notas fiscais, que foram pagas pela Prefeitura Municipal à conta das dotações orçamentárias da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, inclusive portarias (com exceção, as notas relativas a compra, conserto e recapagens de pneus).
- Informações sobre serviço efetuado pela Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, na localidade de Prata.
- Dois requerimentos do vereador Achilles Amadeu Munaretto
- Relação de todos os professores que foram aprovados no último concurso público.
- Informações com relação a situação funcional de vários funcionários públicos relacionados.
- Três requerimentos do vereador Pedro Barausse
- Anti-pó nos trechos que ainda faltam das Ruas Minas Gerais e Paraíba na localidade do Itaiqui, as quais dão acesso à BR.
- Mais gavetas mortuárias para o Cemitério Santo Ângelo
- Remodelação da Praça João Antonio da Costa, com implantação de área esportiva

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL RECEBE TERRENOS

O prefeito Emílio Pinaro Júnior está resolvendo uma questão antiga que existia entre a Prefeitura e a Associação Comercial de Campo Largo, que se arrastava por mais de 20 anos. A Associação recebeu a doação de uma área para construção de sua sede e apenas iniciou a obra, que ficou paralisada por vários anos. O município então retomou a área e construiu no local a sede da Cotel, mas a Associação reivindicou uma compensação pelo retorno da área à Prefeitura. Agora, através do Projeto de Lei nº 011/93, aprovado por unanimidade pelos vereadores, o município está permutando a área de 5.850,00m2 onde foi construída a Cotel, por outros 4 (quatro) lotes que serão escriturados para a Associação Comercial:

- a) lote de 1.775,00m2 na Vila Solene;
- b) lote de 5.667,13m2, na Vila Nossa Senhora do Pilar;
- c) lote de 5.000,00m2 na Vila Nossa Senhora do Pilar;
- d) lote de 3.075m2, no Loteamento São José.

LAR DOS VELHINHOS

O vereador Carlos Augusto Weber tem se empenhado para o funcionamento em breve tempo do Lar dos Velhinhos de Campo Largo. O vereador tem participado de várias reuniões com lideranças comunitárias, com o prefeito e com assessores da Prefeitura para viabilizar um local para abrigar as pessoas idosas. Na última sessão a Câmara aprovou por unanimidade Projeto de Lei de Carlos Augusto Weber declarando de utilidade pública o Lar dos Velhinhos de Campo Largo, mais um importante passo na concretização do objetivo de abrigar os idosos carentes de nossa cidade.

VERBAS PARA ENTIDADES

A Câmara aprovou o Projeto de Resolução nº 004/93, autorizando a Câmara a doar verba de subvenção social às seguintes entidades:

- # Centro de Movimento Social de Bateias**
CGC 75.028.514/0001-54
Cr\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil cruzeiros)
- # Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Bateias**
CGC 81.914.285/0001-78
Cr\$ 1.250.000,00 (Um milhão, duzentos e cinquenta mil cruzeiros)
- # Creche Anjo da Guarda**
CGC 77.182.616/0001-55
Cr\$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros)
- # Associação de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo — APTA**
CGC 80.205.685/0001-41
Cr\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros)
- # Ação Social Senhor Bom Jesus**
CGC 75.808.428/0001-64
Cr\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de cruzeiros)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

A Câmara aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 012/93, do Executivo, autorizando a contratação de operação de crédito com o Banco do Estado do Paraná, até o valor de Cr\$ 15.000.000.000,00 (quinze bilhões de cruzeiros), com prazo de pagamento não superior a 10 (dez) anos, para execução das obras do PEDU — Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano de Campo Largo.

Esse programa, que será desenvolvido em conjunto com o governo do Estado viabilizará várias obras de utilidade pública em Campo Largo. O município será beneficiado com obras nos setores administrativos, saneamento, urbanismo, educação, saúde, pavimentação, além de outros, que além de empregos, vão proporcionar melhorias de vida para a população de Campo Largo.

Associação dos Moradores e Amigos São Jerônimo

CGC 81.914.665/0001-02
Cr\$ 1.250.000,00 (Um milhão, duzentos e cinquenta mil cruzeiros)

Pense Barato Pense Piotto



Materiais para Construção Ltda.

Matriz: Rua XV de Novembro nº 2891
Centro - Fone: 292-1143

Loja 01: BR 277 - Km 27,5
Itaqui - Fone: 292-1909

Loja 02: Estrada Velha de Campo Largo
Ferraria - Fone: 392-1152

CASA VICTÓRIA

OFERTA DA SEMANA

PHENODRAL - Caixa com três ampolas (uso veterinário). Você encontra e adquire na tradicional... CASA VICTÓRIA

Rua Dr. Osvaldo Cruz, 1301-B

RESTAURANTE TEXANO

Posto Texano II

Picanha na chapa, Filé na chapa.
Com cardápio variado.
Funcionando 24 horas.

Bairro Bom Jesus, Km 25
FONE: 292-2943

Clube União Campolarguense

baile dia 24 de julho Estilo Italiano